



Olhar atento do técnico-produtor em seu pomar tornou possível que Santa Catarina, o Estado maior produtor e exportador de maçãs, tivesse outra cultivar de macieira disponível aos produtores. Trata-se de uma mutação espontânea que ocorreu em um dos ramos da cultivar de macieira Gala. Diferenciando-se da planta-mãe apenas pela floração antecipada e necessidade de menos frio hibernal, a nova cultivar Castel Gala tem um futuro promissor, principalmente em áreas com altitudes inferiores a 1.000m. A manutenção das demais

características da cultivar Gala, que ocupa 45% das vendas no mercado nacional, permite inferir que a 'Castel Gala' ocupará nichos de mercado – maçãs frescas em janeiro e antecipação das exportações – que resultarão em ganhos de capital aos produtores e ao Estado.

O setor agropecuário catarinense sofreu uma das piores secas de sua história em fevereiro e março de 2005, cujas perdas somaram cerca de R\$ 800 milhões. Dezenas de municípios entraram em estado de emergência. Aqui cabe uma pergunta: para onde foram as águas das chuvas abundantes dos meses anteriores? Países com apenas um terço da média anual da precipitação

de Santa Catarina, que já sentiram esse problema, tomaram providências de armazenamento para os momentos de escassez. Devemos ir atrás destes e de outros bons exemplos e adaptá-los à nossa realidade. Felizmente, alguns passos já começam a ser dados, porém, mais investimentos e esforços devem ser feitos para conscientizar e orientar o produtor a armazenar a água em época de fartura e utilizá-la na falta. Os danos com a estiagem afetam todos os segmentos da cadeia produtiva do agronegócio e as perdas representam tamanha monta de dinheiro, do qual nem os produtores nem o Estado podem prescindir.



15 DE JULHO DE 2005

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. – Epagri –, Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 239-5500, fax: (48) 239-5597, internet: www.epagri.rct-sc.br, e-mail: epagri@epagri.rct-sc.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA EPAGRI: Presidente: Athos de Almeida Lopes, Diretores: Anselmo Benvindo Cadornin, José Antônio da Silva, Valdemar Hercílio de Freitas, Valmor Dall'Agnol

EDITORIAÇÃO:

Editor-chefe: Dorvalino Furtado Filho

Editor: Roger Delmar Flesch

Editores-assistentes: Ivani Salete Piccinin Villarreal, Paulo Henrique Simon

JORNALISTA: Márcia Corrêa Sampaio (MTb 14.695/SP)

ARTE: Vilton Jorge de Souza

DIAGRAMAÇÃO: Janice da Silva Alves

PADRONIZAÇÃO: Rita de Cassia Philippi

REVISÃO DE PORTUGUÊS: Vânia Maria Carpes

CAPA: Foto de Frederico Denardi

PRODUÇÃO EDITORIAL: Daniel Pereira, Maria Teresinha Andrade da Silva, Nauana Gaivota Silveira (estagiária), Mariza Martins, Selma Rosângela Vieira, Zilma Maria Vasco

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim – GMC/Epagri, C.P. 502, fones: (48) 239-5595 e 239-5535, fax: (48) 239-5597 ou 239-5628, e-mail: rac@epagri.rct-sc.br, 88034-901 Florianópolis, SC.
Assinatura anual (3 edições): R\$ 22,00 à vista.

PUBLICIDADE: Laertes Rebelo: GMC/Epagri – fone: (48) 239-5620, fax: (48) 239-5597 ou 239-5628

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991
Editada pela Epagri (1991 –)
Trimestral
A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral
1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
CDD 630.5

A Epagri é uma empresa da Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina Impressão: Reuter Editores Gráficos Ltda.